



Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola

**Workshop Nacional da UNCTAD sobre Mapeamento e
Estratégia das Indústrias Culturais e Criativas de Angola**

30 de janeiro de 2023 a 1 de fevereiro de 2023

Mediação por Camille Girouard





Bem-vindas e Bem-vindos!

Os dois principais objetivos do workshop são:

- Apresentar e validar o relatório final “Mapeando o contexto cultural e indústrias criativas em Angola”;
- Discutir e chegar a um consenso sobre um plano para formulação de uma Política Cultural e Estratégia das Indústrias Culturais e Criativas para Angola.



Agenda



Apresentação pela UNCTAD do relatório final “Mapeando as Indústrias Culturais e Criativas em Angola”

Sessão de Q&A (perguntas e respostas sobre o relatório)

Atividade 1 - Validação do relatório final “Mapeando as indústrias Culturais e Criativas em Angola”

Atividade em grupo para análise dos blocos de recomendações do relatório

Atividade 2 - Formulação da Estratégia de Indústrias Culturais e Criativas

Atividade em grupo para validação dos resultados de análise dos blocos de recomendações do relatório

Resultados gerais e próximos passos

Conclusões e apresentação dos próximos encontros online

Legislação

Infraestrutura Física

Coordenação e Gestão

Formação

Taxonomia

ANGOLA CRIATIVA

Propriedade Intelectual

Financiamento

Intelectual

Marca&Imagem

Infraestrutura Digital

Estatísticas

Diagnóstico e conclusão das recomendações



Apoio/Suporte de modelos de governança

Inovação e Tecnologias Sociais

Promoção e Exportação

**Empoderamento educacional e em
infraestrutura**

**Recolha, compilação e análise de dados
sectoriais**

5 TEMAS DE RECOMENDAÇÕES

Sector Público		Sector Privado
1. Apoio/Suporte de modelos de governança	1. Levantamento de recursos humanos existentes no domínio das ICC.	1. Organizar modelos sustentáveis e reforçados de comunicação, literacia e fluxos de informação sobre a relevância das ICC dentro do quadro governamental e comunitário.
	2. Elaboração de um programa de formação em cada área das ICC e Profissionalização e formação de artistas culturais no campo profissional e pessoal administrativo.	2. Reformular e promover leis, mecanismos e políticas públicas para se adaptarem a realidade angolana.
2. Empoderamento educacional e em infraestrutura	3. Promover a formação de qualidade para criar oportunidade de estágios que fortaleçam a divulgação da arte dos sectores das ICC.	3. Formação e promoção de profissionais públicos e privados bem como as comunidades locais, como também a mitigação de actividades informais, com a facilitação de processos de legalização das ICC.
	4. Melhorar a qualidade e acessibilidade do acesso à Internet em Angola, especialmente nas periferias, para facilitar a promoção dos fazedores de cultura.	4. Melhorar a qualidade e acessibilidade do acesso à Internet em Angola e as infraestruturas de saneamento básico para a população.
	5. Reformar e melhorar a infraestrutura física para divulgação de iniciativas, como as feiras de artesanato, para arrecadar receitas a partir do turismo nacional e internacional, além da criação de espaços de lazer comum à todos.	5. Facilitação nos processos de obtenção, aquisição e aluguer (como também recuperar espaços abandonados) para fins CC, bem como a manutenção e a preservação por via de concursos e outras modalidades.
3. Inovação e Tecnologias Sociais	6. Incentivos fiscais para investidores do sector, formação dos actores profissionais e dos consumidores destes serviços.	6. Maior intercâmbio entre fornecedores de serviços bancários e o sector das ICC.
	7. Criação de mecanismos de facilitação para criação de uma plataforma de vendas digitais regulamentada que permita monitorar os processos internos.	7. Melhorar a condição de vida e infraestrutura digital do país para regulamentação dos profissionais criativos e outros stakeholders.
	8. Atribuir competências as associações culturais para credenciar os seus associados.	8. Reforçar as tecnologias de registo, identificação e controlo da propriedade intelectual das ICC.
4. Promoção e Exportação	9. Casdastro, registo, capitalização dos produtos das ICC, facilitação de crédito para resgate cultural e registo das marcas locais.	9. Desenvolvimento de cotas culturais e criativas para promoção dos artistas e fazedores de cultura em programas de formação e exportação de bens e serviços.
	10. Industrialização, promoção e intercâmbio cultural dos produtos das ICC e activar a representação diplomáticas do sector.	10. Fortalecer a diplomacia cultural e criativa, fundo cultural para concursos (através de editais em aberto) e políticas de incentivo às manifestações culturais e criativas de Angola.
5. Recolha, compilação e análise (processamento) de dados sectoriais	11. Incentivar programas e projetos em espaços públicos como fonte direta de recolha e compilação de dados dos artistas e fazedores de cultura locais.	11. Programas de sensibilização em conjunto com ciclos de formação e treinamentos para recolha de dados e percepção dos dados so sector.
	12. Apoiar o Instituto Nacional de Estatística (INE) na recolha de dados detalhados atarvés de eventos e programas em colaboração com as entidades reguladoras para percepção das ICC e acompanhamento quantitativo do sector.	12. Apoiar o Instituto Nacional de Estatística (INE) na recolha de dados para catalogar acervos culturais, equipamentos e espaços de utilidade das ICC.



PONTOS COMUNS



Modelos de formação e políticas públicas na governanças das ICC

Mecanismos de proteção aos produtos das ICC e processos de regulamentação

Diplomacia cultural e programas de desenvolvimento

Infraestrutura básica para acessibilidade e preservação do património angolano e osazedores de cultura

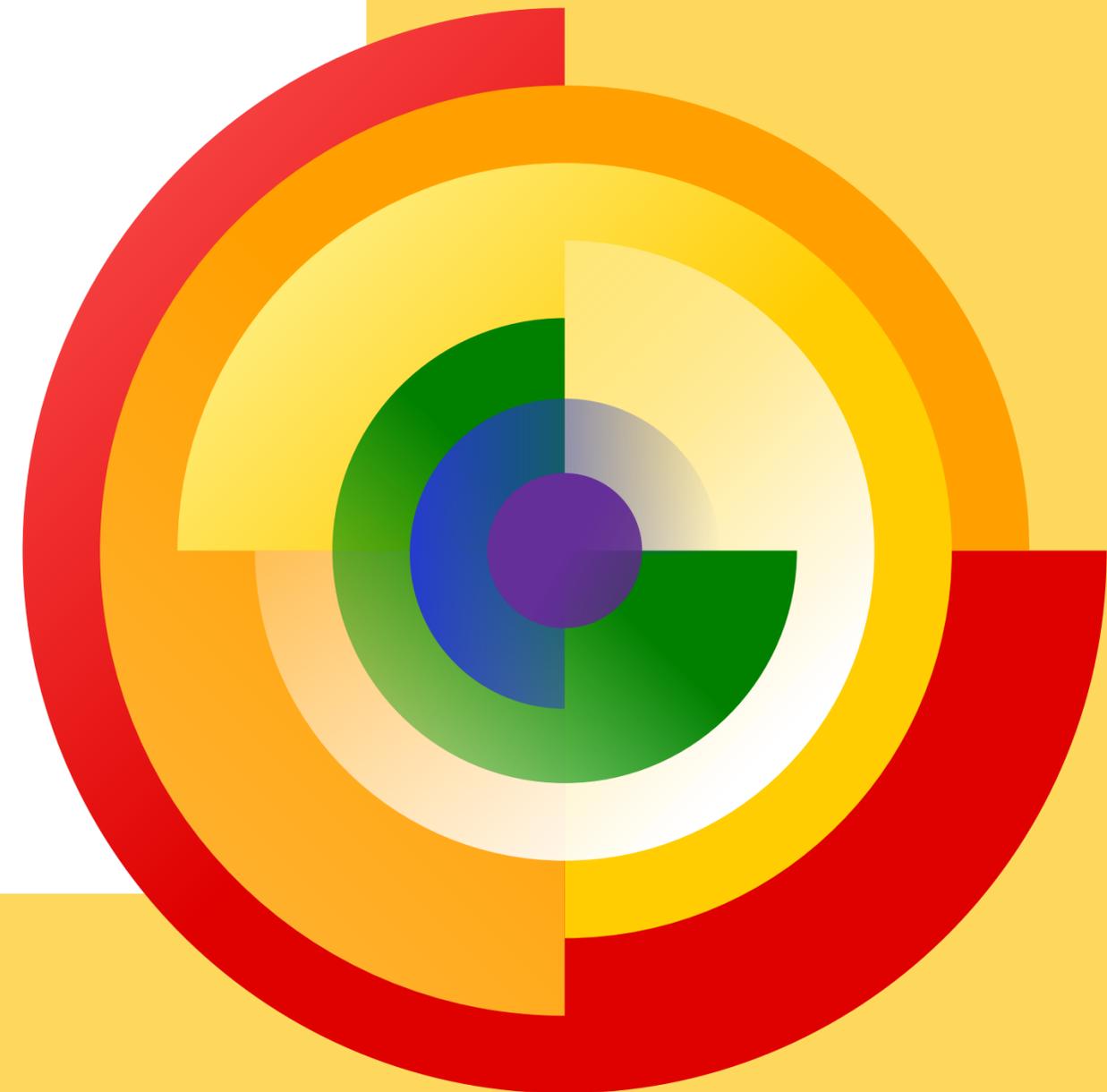
Promoção de iniciativas para levantamento de estatística e suporte para identificação das actividades das ICC

O que queremos para as Indústrias Culturais e Criativas de Angola?



Por que uma estratégia é importante?

1. **Define uma estrutura para todas as partes interessadas das ICC para maximizar o potencial das indústrias criativas e culturais;**
2. **Envia uma mensagem forte às partes interessadas sobre a importância das ICC;**
3. **Aumenta a visibilidade das ICC no exterior.**



Cada Estratégia Nacional para as Indústrias Culturais e Criativas é única:

aborda necessidades, desafios e prioridades nacionais específicos

- Em Angola já temos uma **base analítica**: o relatório de mapeamento, que identificou pontos fortes, obstáculos e áreas que precisam de intervenção.
- **Objetivos**: soluções para problemas.
- **Ações**: necessárias para produzir soluções.
- **Resultados**: O que você espera alcançar? As “linhas de chegada” concretas de nossos objetivos.





O documento de estratégia geralmente possui os seguintes elementos:

1. **Visão**
2. **Missão**
3. **Princípios Orientadores**
4. **Histórico sobre Indústrias Culturais e Criativas**
5. **Partes Interessadas**
6. **Objetivos**
7. **Ações**
8. **Resultados**
9. **Implementação**





ALGUNS RESULTADOS QUE ESPERAMOS ALCANÇAR

**Angola no mapa
global/africano de criatividade**

**Maior acesso e vendas nos mercados local,
nacional e internacional**

Infraestrutura jurídica de apoio

Renda viável e sustentável

**Legislação de direitos autorais e
PI aplicada**

**Treinamentos relevantes e
acessíveis**

**Infraestrutura básica além de conexão à
internet**

Bem Estar

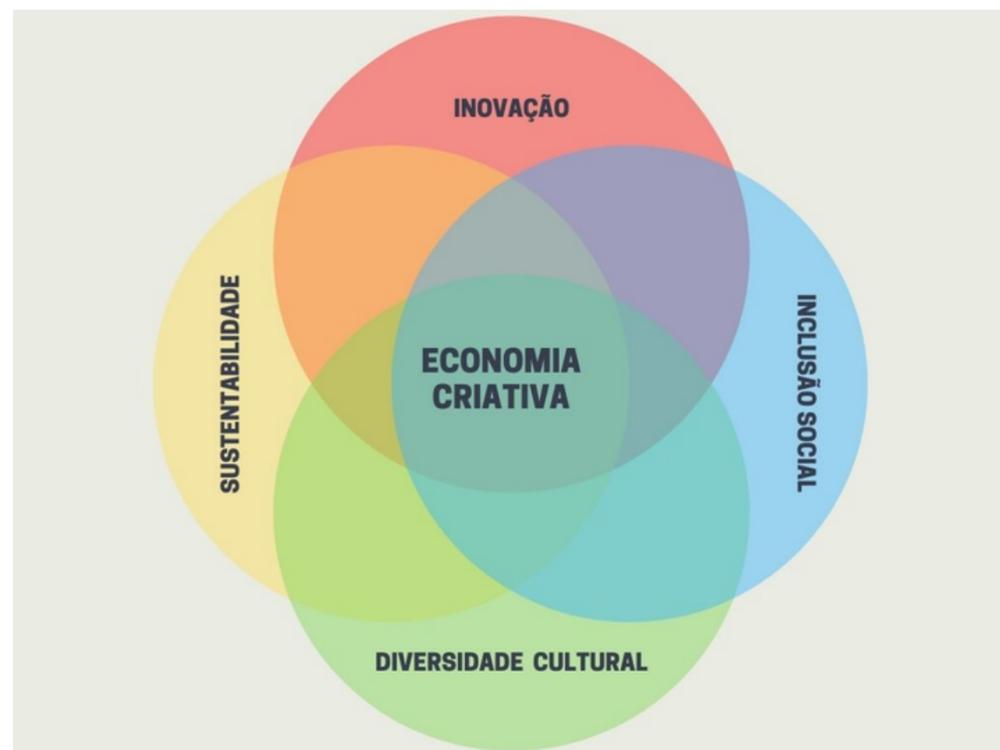
**Habilitando a
infraestrutura física**

**Desenvolvimento de jovens
talentos**

Ambiente de negócios favorável



ACÇÕES



Apoio/ Suporte de modelos de governança

Inovação e Tecnologias Sociais

Promoção e Exportação

Empoderamento educacional e em infraestrutura

Recolha, compilação e análise de dados sectoriais



Próximos encontros

Seguiremos nosso workshop com sessões online mensais para desenvolvermos planos de ação estratégicos nos sectores públicos e privados visando a implementação da Estratégia das Indústrias Culturais e Criativas de Angola!

1 encontro mensal -
duração prevista 1h30
(horário à definir)

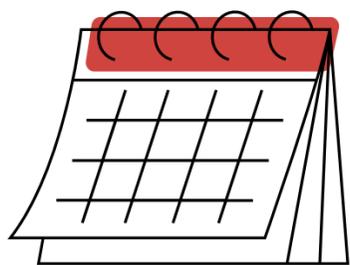
quinta-feira, 9 de março
quinta-feira, 6 de abril
quinta-feira, 11 de maio
quinta-feira, 8 de junho



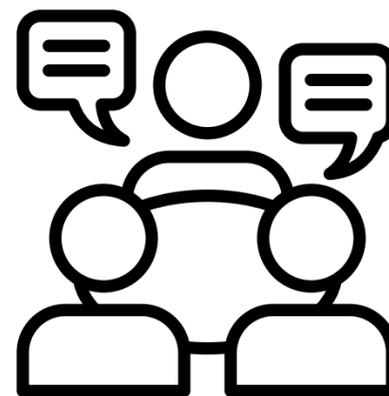
Planos de Acção



Angola Criativa



- quinta-feira, 9 de março
- quinta-feira, 6 de abril
- sessões online de 1h30

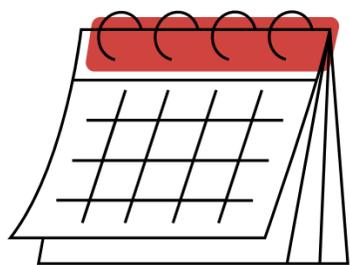


- Duas sessões para conhecimento das linhas estratégicas de desenvolvimento da marca "Angola Criativa";
- Modelos de ação e cases de referência

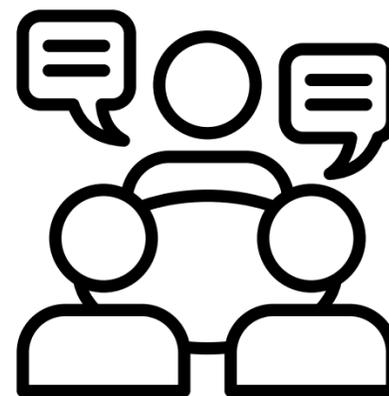
Planos de Acção



Internacionalização



- quinta-feira, 11 de maio
- sessão online de 1h30



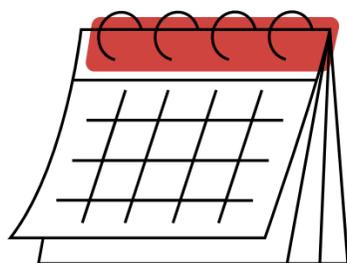
- Uma sessão para conhecimento das linhas estratégicas de desenvolvimento para criação de vínculos com redes culturais e criativas internacionais;
- Modelos de ação e cases de referência.



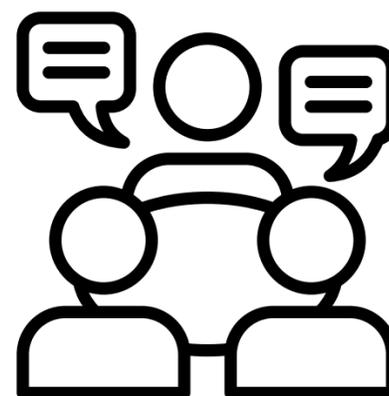
Planos de Acção



Disseminação e promoção das ICC e turismo criativo em Angola



- quinta-feira, 8 de junho
- sessão online de 1h30



- Uma sessão para conhecimento das linhas estratégicas de desenvolvimento para disseminação e promoção das ICC e turismo criativo local;
- Modelos de ação e cases de referência.



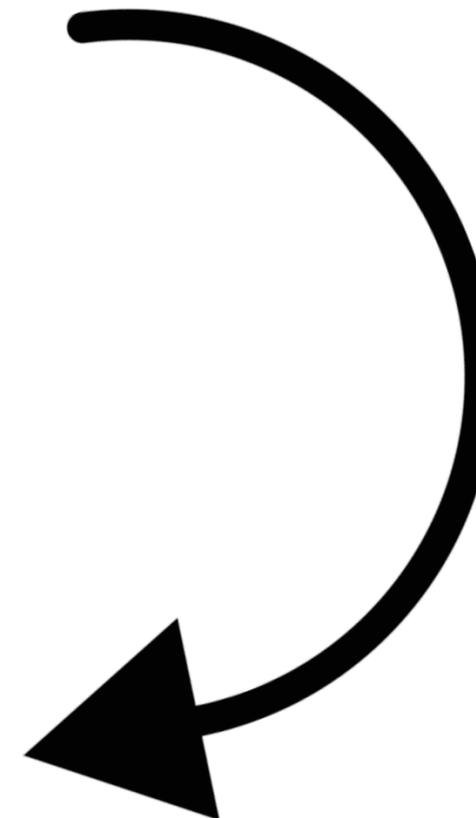
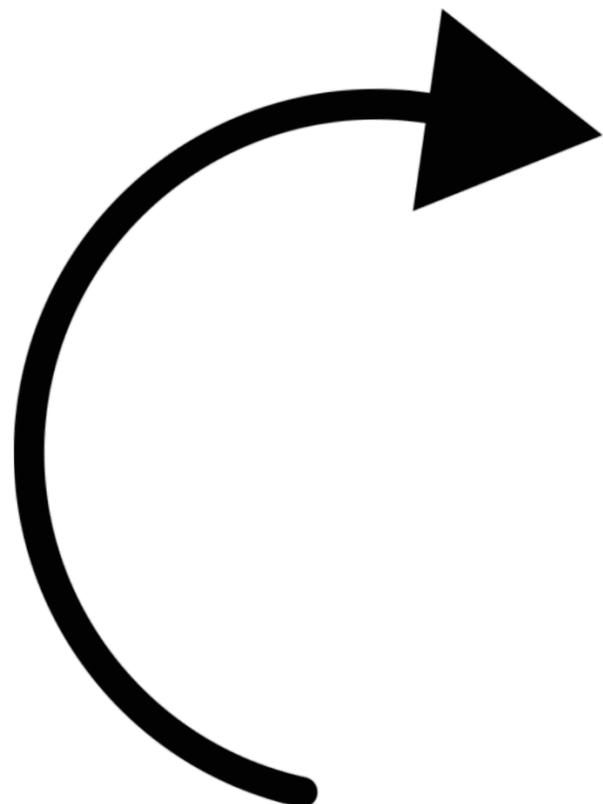
Planos de Acção



**Disseminação e promoção das
ICC e turismo criativo em Angola**

Angola Criativa

Internacionalização





"Angola é e sempre será por vontade própria, a trincheira firme da revolução em África".

António Agostinho Neto



Train for Trade II

Programa Conjunto UE-CNUCED para Angola



Obrigada!

Caso tenha dúvidas, envie uma
mensagem para
camille@tempodehermes.com

Esta apresentação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é da exclusiva responsabilidade do autor e não reflecte necessariamente os pontos de vista da União Europeia

